IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEMÓRIA E FORMAÇÃO DOCENTE – CIMFOR
Democratização da educação: como resistir e esperançar em novos espaços e tempos?
De 17 a 19 de novembro de 2021

MONITORIA EM ASSUNTOS ESTUDANTIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITOR DO SETOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Nixson Jones Batista[1]

Resumo

O objetivo deste trabalho é relatar a vivência da monitoria em assuntos estudantis, antes e durante o período de pandemia. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir de memórias resgatadas de agosto de 2019 até a presente data. A experiência de monitoramento foi uma iniciação ao ensino, em que o monitor passou a conhecer as atividades inerentes ao setor de assuntos estudantis (SAE) da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. Ser monitor em um setor da universidade ao qual faço parte propiciou um conhecimento mais detalhado desta modalidade, o que proporciona agilidade no processo de aprendizagem, estimulando o desenvolvimento de novas competências digitais, como autonomia, auto motivação, reflexão crítica, análise e tomada de decisão. Habilidades diante de situações problemáticas, trabalho em equipe, o uso de diferentes linguagens e a ação colaborativa. Conclui-se que a experiência de monitoramento contribuiu tanto para a formação acadêmica do monitor, quanto para o progresso do setor, favorecendo a comunicação e o desenvolvimento de atividades virtuais e presenciais.

Palavras-chave: Monitoria. Auxílios Socioeconômicos.Vulnerabilidade Socioeconômica.

Eixo Temático: Eixo 3 – Formação Social, Educação e Direitos Humanos

INTRODUÇÃO

Ao ingressar no ensino superior, muitos alunos precisam sair de seus municípios de origem, passando a residir distantinciadamente do seu núcleo familiar. Isso, por vezes, gera dificuldades de adaptação. Em associação, alunos que têm maior vulnerabilidade socioeconômica, têm dificuldades financeiras ao ter a necessidade de residir em outro local, custeando aluguel, alimentação, transporte, etc.

Observando a realidade desses estudantes, surgiu a necessidade da criação de um programa que auxilie na permanência dos mesmos no ensino. Com isso, ocorreu a criação do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, através do decreto nº 7.234, de

[1] Acadêmico do Curso de Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul, nixsonjones@gmail.com

19 de julho de 2010, tendo como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal (BRASIL, 2010).

Concomitante a isso, foi criado o Programa de Auxílios Socioeconômicos - PAS, da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, que tem como objetivo proporcionar auxílio financeiro a estudantes de graduação da UFFS em situação de vulnerabilidade socioeconômica, devidamente comprovada, visando prevenir a evasão e a retenção, garantindo o êxito acadêmico e auxiliar na otimização do tempo necessário para a conclusão do curso (BRASIL, 2021).

Observando a grande demanda de procura pelos auxílios socioeconômicos e as dificuldades muitas vezes encontradas em relação à compreensão por parte dos estudantes sobre os editais de acesso aos auxílios e aos documentos comprobatórios, surge a necessidade da participação do monitor. Além de auxiliar nas atividades do Setor de Assuntos Estudantis - SAE, o monitor também tem a possibilidade de vivenciar questões relacionadas à permanência dos alunos de graduação no ensino superior público federal e tem maior contato com questões de assuntos estudantis.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho, além de relatar a vivência do monitor tanto com a comunidade acadêmica quanto com os profissionais do setor, é nortear o discente para maior clareza em relação ao acesso aos auxílios, tanto aos grupos aos quais são destinados, sobre os valorese deveres do acadêmico seguindo o que é disposto em cada edital ao qual se inscreve para manutenção e renovação dos auxílios socioeconômicos.

DESENVOLVIMENTO

Nas décadas de 80 e 90 houve uma expansão do ensino superior, aumentando o número de vagas, permitindo que a juventude das classes mais baixas passassem a ter maior acesso à universidade, gerando demandas por ações específicas para atendimento desse público. Muitos desses jovens saíam de seus municípios de origem em direção às capitais buscando formação acadêmica. Houveram reivindicações do movimento estudantil, que levaram as instituições de educação a assumirem a responsabilidade pela manutenção de algumas necessidades básicas de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica (SOUZA, 2005). Dessa forma, como será possível observar no decorrer do texto, houve o estabelecimento de programas de assistência estudantil que contribuem na

formação dos estudantes, ao passo que auxiliam no custeio de despesas, permitindo ao aluno permanecer no ensino superior.

OS PROGRAMAS DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

As ações de assistência estudantil devem considerar a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras.

Os auxílios socioeconômicos têm por objetivo auxiliar no custeio das despesas relativas à alimentação, transporte, moradia e demais ações do PNAES listadas no § 1º do Art. 3º do Decreto nº 7.234/2010. Os Auxílios Socioeconômicos são valores, em dinheiro, oferecidos para estudantes de graduação que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica. Tem direito aos auxílios, estudantes com matrícula ativa na UFFS, com matrícula ativa, que tenham cadastro socioeconômico ativo, com índice de vulnerabilidade socioeconômica (IVS) até 1000 (BRASIL, 2021d).

São classificados em dois grupos: os auxílios gerais, que correspondem ao estudantil e alimentação, que não necessitam de comprovação documental e análise socioeconômica; e os auxílios específicos, que correspondem a moradia, transporte e creche. Conforme a Resolução nº 10/2016 – CONSUNI-CGAE, são habilitados para inscrição nos auxílios socioeconômicos gerais, no semestre de ingresso, os estudantes ingressantes nos cursos de graduação pela modalidade de reserva de vaga (estudantes que cursaram o ensino médio integralmente em escolas públicas, cuja família tenha renda igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita, ou ainda alunos nessa mesma condição e sejam autodeclarados pretos, pardos ou indígenas); e os alunos que ingressaram através de processos seletivos especiais, cuja família tenha renda igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita (BRASIL, 2021a).

O auxílio moradia é dividido em duas categorias, buscando atender da melhor forma os estudantes, sendo que o Auxílio-alimentação I, busca auxiliar nos custos de alimentação de estudantes dos campi que possuem Restaurante Universitário (RU) em funcionamento, enquanto que o Auxílio-alimentação II, objetiva auxiliar estudantes dos campi que não possuem RU em funcionamento. O auxílio estudantil, visa auxiliar no

custeio de outras necessidades não contempladas pelos demais auxílios, como os custos de aquisição de material didático indispensável ao cumprimento do conteúdo programático (BRASIL, 2021a).

Em relação aos auxílios específicos, é necessário a comprovação documental da situação de vulnerabilidade socioeconômica, compreendida como uma conjunção de fatores, sobrepostos de diversas maneiras e em várias dimensões, de modo a tornar o indivíduo ou grupo mais suscetível aos riscos e contingências (BRUSEK, 2006).

O auxílio transporte é dividido em três categorias: I, II e III. O Auxílio-transporte I busca custear o transporte público/locado utilizado para o deslocamento em função das atividades acadêmicas quando os gastos mensais não ultrapassem 8% do salário mínimo nacional e na ausência de transporte público que atenda a essas necessidades. Diferentemente, o Auxílio-transporte II, destina-se a auxiliar quando os custos ultrapassam 8% do salário mínimo nacional, atendendo aos mesmos requisitos do I. Por fim, o Auxílio-transporte III, se restringe a acadêmicos dos cursos de Educação do Campo (campus Laranjeiras do Sul e Erechim) e Agronomia (campus Erechim), que residam a uma distância superior a 100 km do campus universitário (BRASIL, 2021a).

O Auxílio-moradia tem por objetivo auxiliar nos custos de locação de imóveis por estudantes que tenham mudado o local de residência em função do curso de graduação na UFFS e cujo grupo familiar não esteja residindo no mesmo município. Por fim, o Auxílio-creche, destina-se a estudantes que sejam responsáveis legais por criança de até 06 anos de idade que resida no mesmo domicílio, sendo que em casos onde ambos os pais sejam estudantes da UFFS, apenas um tem direito ao recebimento do auxílio (BRASIL, 2021a).

Estudantes ingressantes pela primeira vez na UFFS, que ainda não tenham realizado a análise socioeconômica, poderão acessar, durante o primeiro semestre, os auxílios estudantil e alimentação. Os demais auxílios poderão ser acessados assim que finalizada a sua análise socioeconômica.

Além desses, a UFFS conta com o Auxílio Ingresso, que tem por objetivo fortalecer às condições de permanência nos momentos iniciais da vida universitária, aos estudantes ingressantes regularmente matriculados em cursos de graduação da UFFS; Auxílio Emergencial que tem por objetivo fortalecer as condições de frequência, permanência e êxito nas atividades acadêmicas, por meio da oferta de auxílio financeiro aos estudantes que apresentem dificuldades socioeconômicas, de caráter emergencial e

eventual, as quais agravam a situação de vulnerabilidade e colocam em risco a sua permanência na universidade. Por fim, existe o Auxílio à Permanência dos Povos Indígenas - PIN, destinado aos estudantes indígenas e quilombolas que não são contemplados pelo Programa Bolsa Permanência. (BRASIL, 2021b; BRASIL, 2021c;).

Nota-se, anualmente, a grande procura por parte dos estudantes que visam ter melhores condições econômicas, levando assim a melhores condições de aprendizado. Muitas vezes os estudantes, principalmente os ingressantes, sentem dificuldades na compreensão do edital dos auxílios e na sequência de ações a serem realizadas para ter acesso ao benefício. Assim, justifica-se a presença do aluno monitor que irá auxiliar nas atividades do setor e atendimentos dos alunos.

A monitoria acadêmica é uma modalidade de ensino e aprendizagem que envolve o graduando nas atividades de organização, planejamento e execução do trabalho docente, atendendo às necessidades da formação acadêmica (GARCIA *et al*., 2013). Apesar de haver uma diferença entre a monitoria na modalidade de cursos, a monitoria em assuntos estudantis contribui para o processo de aprendizagem do acadêmico, proporcionando um conhecimento mais detalhado desta modalidade, o que proporciona agilidade no processo de aprendizagem, estimulando o desenvolvimento de novas competências digitais, como autonomia, auto motivação, reflexão crítica, análise e tomada de decisão.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A vivência no setor de assuntos estudantis trouxe uma nova perspectiva sobre as questões acadêmicas, proporcionando ter uma visão mais abrangente sobre o quanto a situação socioeconômica impacta diretamente na trajetória acadêmica durante a graduação.

A alta demanda de candidatos a um determinado curso ou a ausência do mesmo no município de origem, faz com que por muitas vezes o candidato tenha que mudar de município ou até mesmo de estado, ficando distante do seu núcleo familiar. Por vezes, além do fator mencionado anteriormente, muitos municípios nos quais são instaladas universidades recentemente (como é o caso da UFFS), há uma baixa oferta de empregos ou dificuldade em conseguir uma vaga de emprego devido às diferenças culturais, que em determinadas situações podem ser motivo de preconceito. Além disso, dependendo do quão distante do campus o novo aluno é, pode haver um choque cultural, gerando ainda mais dificuldades de adaptação.

Outra situação agravante é a ausência de moradia estudantil no *campus*, que se torna o primeiro impasse para que os alunos ingressantes iniciem as atividades acadêmicas de forma tranquila, já que assim, precisam buscar pela moradia compartilhada (as conhecidas repúblicas), ou ainda, optar por locar um imóvel individualmente, aumentando os custos de moradia ou até mesmo sendo inviável dependendo da situação de vulnerabilidade do estudante.

Observa-se que por muitas vezes há uma dificuldade dos alunos ingressantes em compreender que os auxílios concedidos são para determinadas situações de vulnerabilidade, sendo necessário, além da inscrição inicial que proporciona o acesso aos auxílios gerais no primeiro semestre letivo, a comprovação através da entrega da lista de documentos, atualmente via Moodle de forma digital devido à pandemia. Além disto, também há a necessidade da leitura atenta aos editais vigentes, os quais, além de informações sobre quais modalidades de ingresso podem solicitar auxílios, também discriminam todas as situações de deferimento ou possíveis desligamentos, valores de cada faixa de auxílio de acordo com o índice de vulnerabilidade socioeconômica (IVS) calculado após a entrega da documentação e conferência dos dados.

A realização do cadastro socioeconômico segue um fluxo, no qual o monitor explica e esclarece possíveis dúvidas que venham a surgir. Inicialmente o aluno precisa acessar o Portal do Aluno e fazer o preenchimento dos dados na aba de análise socioeconômica, preenchendo o cadastro socioeconômico e enviando ao SAE, seguindo para o passo em que o mesmo deverá reunir e entregar os documentos listados e solicitados pelo SAE. Caso não haja documentos faltantes, o aluno é orientado a agendar uma data para realizar a entrevista com a Assistente Social do campus, e em casos onde há verificação de falta de documentos ou ainda, solicitação de outros, o aluno tem 10 dias corridos para entregá-los e poderá seguir no processo. Após a realização da entrevista com a Assistente Social que é responsável por calcular o IVS do estudante, o aluno realiza o acompanhamento da publicação do IVS no Portal do Aluno, sendo de sua responsabilidade a inscrição no edital dos auxílios socioeconômicos se o seu IVS for igual ou inferior a 1000. Com a mudança das atividades presenciais para o formato remoto, a entrevista com a Assistente social passou a acontecer através da plataforma Webex e a entrega de documentos através do moodle. Para o recebimento dos valores dos auxílios, em caso de deferimento no processo da análise, o aluno deverá preencher os dados bancários de uma conta corrente em seu nome no Sistema de Análise Socioeconômica - SAS.

Após a suspensão das aulas no início da pandemia, o atendimento seguiu ocorrendo de forma remota, principalmente via WhatsApp. Normalmente os atendimentos são encaminhados pelo chefe do setor após contato inicial do estudante ou verificação pelos demais colaboradores do setor, sendo que nesse caso as solicitações ocorrem via e-mail ou quando é necessário alguma verificação, durante a análise socioeconômica. A divulgação de editais e demais assuntos de interesse dos alunos e que estejam relacionadas ao Setor de Assuntos Estudantis, é realizada via grupos do Facebook ligados à Universidade e instagram pessoal.

Durante alguns meses do período inicial da pandemia, os alunos que não tem origem no município da Universidade e que permaneceram nele, foram contemplados com o Auxílio-Covid. Posteriormente, com a previsão de retorno das aulas em formato remoto, a universidade criou um edital que disponibilizava de recursos para aquisição de notebooks e outro para aqueles alunos que já tinham tal equipamento, mas necessitam adquirir equipamentos periféricos (fone de ouvido, mouse, teclado etc) ou fazer reparo no mesmo. Por fim, houve a disponibilização de chips de dados para acesso a internet, para possibilitar que os alunos, mesmo que distantes do *campus* e sem o acesso aos computadores da instituição, pudessem acompanhar as aulas pela plataforma Webex, dando continuidade ao aprendizado .

A transição do atendimento presencial no espaço do SAE para o atendimento remoto apresentou situações que permitiram a construção de novos aprendizados. Por vezes, algumas situações demandam mais tempo e detalhamento dos procedimentos, com necessidade de envio de “prints” de como realizar o procedimento do qual o aluno está com dúvida, enviar áudios com explicações, gravações da tela de como realizar o passo a passo, entre outros. Um exemplo que pode ser citado, se dá em relação ao atendimento dos alunos haitianos, que em alguns momentos exigem mais atenção na comunicação devido a diferença de linguagem. As situações relatadas, além do contato com alunos, me proporcionaram uma maior interação com os colaboradores do setor.

Por fim, a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis - PROAE, organiza reuniões com os monitores dos demais campi através da plataforma Webex, com a finalidade de compartilhar vivências e aprendizados, permitindo a troca de ideias e sugestões que funcionam, buscando sempre atender da melhor forma a demanda de alunos e possibilitar que todos sejam acompanhados e tenham seu processo de ensino ocorrendo de forma mais tranquila.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a escrita deste relato de experiência, nota-se a importância da manutenção dos programas de acesso e permanência ao ensino superior. Alunos que estejam em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ao ter acesso ao auxílios socioeconômicos, têm maiores possibilidades de realizar o seu curso de graduação de forma satisfatória. Além disso, a monitoria em assuntos estudantis contribui grandemente na formação profissional e pessoal do aluno monitor, que tem a possibilidade de ter contato com alunos, vivenciando situações que exercitam a ética profissional e a empatia, ao se colocar na posição de outra pessoa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil — PNAES. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>. Acessoe em: 20 out. 2021.

BRASIL. PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS. **Auxílios Socioeconômicos**. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/auxilios-socioeconomicos/apresentacao-dos-auxilios-socioeconomicos>. Acesso em: 20 out. 2021a.

BRASIL. PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS. **Auxílios Socioeconômicos: Auxílio Emergencial**. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/auxilios-socioeconomicos/auxilio-emergencia>. Acesso em: 20 out. 2021b.

BRASIL. PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS. **Auxílios Socioeconômicos: Auxílio Ingresso**. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/auxilios-socioeconomicos/auxilio-ingresso>. Acesso em: 20 out. 2021c.

BRASIL. PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS. **Programa de Auxílios Socioeconômicos**. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/politica-de-assistencia-estudantil/programa-de-auxilios-socioeconomicos>. Acesso em: 20 out. 2021d.

BRUSEKE, F. J. Risco e Contingência. Os paradigmas da modernidade e sua contestação. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 1 ed. Florianópolis: Editora Insular, 2006, 69-80 pp.

GARCIA, L. T. S.; FILHO, L. G. S.; SILVA, M. V. G. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 31, n. 3, p. 973-1003, set/dez., 2013.

SOUSA, Livia Mesquita de. **Significados e sentidos das casas estudantis: um estudo com jovens universitários**. Dissertação (Mestrado em Psicologia) — Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2005.